

Campanha Salarial será lançada nesta terça, 16/4, às 13 horas, na Reitoria da Unesp. Contamos com você!

Será no dia 16/4, terça-feira, às 13h, o lançamento da Campanha Salarial 2002 do Fórum das Seis. O local será o Auditório Anexo da Reitoria da Unesp, na Alameda Santos, 647. Venha conosco!

A data de lançamento e os demais encaminhamentos da Campanha foram definidos pelo Fórum em reunião realizada no dia 9/4, na sede da Adusp.

No dia 27/3, o Fórum solicitou ao Cruesp reunião para entrega e apresentação da pauta. Lamentavelmente, como em outras ocasiões, o Cruesp ainda não respondeu à nossa solicitação. Na ausência de reunião prévia, a pauta será protocolada na secretaria do Cruesp durante o evento de lançamento da campanha.

Confira a seguir a pauta de reivindicações que será entregue ao Cruesp, e que foi revista na reunião do Fórum de 9/4.

Pauta de Reivindicações

1. 16% de reajuste;
2. Revisão salarial no mês de novembro de 2002 de modo a compensar perdas salariais pelo ICV do DIEESE e promover ganhos reais, tendo em vista a evolução do ICMS;
3. Pagamento aos docentes e funcionários do Centro Paula Souza do reajuste dessa data-base e, também, dos referentes às datas-base de 1996 a 2001;
4. Ampliação da assistência estudantil nas três Universidades;

5. Contratação em tempo integral de professores e funcionários, por concurso público, para reposição e ampliação do quadro das Universidades; fim das contratações precárias e temporárias de docentes e funcionários;

6. Fim das terceirizações; contratação de funcionários regulares para executarem aqueles serviços;

7. Ampliação de vagas em cursos regulares de graduação;

8. Que o Cruesp se comprometa a atuar conjuntamente com o Fórum das Seis durante a discussão e elabo-

ração da LDO na AL, com vistas a obter, entre outras providências a complementação de verbas para pagamento de aposentados (com a manutenção destas nas folhas de pagamento das universidades), para ampliação de vagas e do quadro efetivo das Universidades Estaduais, de modo a manter a qualidade do ensino, pesquisa e extensão; a ampliação dos recursos para 11,6% do ICMS;

9. Recuperação do atendimento de boa qualidade nos Hospitais Universitários, com a necessária contratação de médicos e funcionários, preservando-os sob responsabi-

lidade das Universidades e inseridos no SUS;

10. Fim de toda perseguição política nas Universidades, com readmissão de demitidos políticos e a suspensão imediata de processos disciplinares e legais de origem política contra estudantes, funcionários e organizações sindicais;

11. Abertura de todos os dados e contas das fundações privadas associadas ou conveniadas com as Universidades Estaduais;

12. Manutenção das reuniões periódicas da comissão Cruesp/Fórum das Seis de acompanhamento de verbas e salários.

II Fórum de Debates da Adusp-Piracicaba

19 de abril, a partir das 13h45

Anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ

Temas em debate:

- Expansão de Vagas no Ensino Superior Público do Estado de São Paulo
- Saúde e Previdência no Sistema Público do Estado de São Paulo.

Debatedores:

deputados estaduais **Cesar Callegari (PSB)**, **Jamil Murad (PCdoB)**, **Roberto Morais (PPS)** e representante do deputado estadual **Duarte Nogueira (PSDB)**.

Da USP: reitor **Adolpho Melfi** e professor **Ciro Correia**, presidente da Adusp.

Compareça!

Diretoria da Adusp discute atendimento ao docente com superintendente do HU

Em vista da importância dos serviços de saúde e de solicitações de docentes relativas ao atendimento no Hospital Universitário, recebidas pela Adusp, representantes da Diretoria da entidade reuniram-se, no dia 3/4, com a superintendente do HU, Maria Lúcia Lebrão, e membros de sua equipe, para discutir a situação atual de atendimento ao docente.

A superintendente explicou que, mantendo seu objetivo histórico de hospital de ensino, o HU vem prestando serviços à população da região e também à comunidade interna de professores, funcionários e estudantes — comunidade esta que compreende, quando incluídos os dependentes, um universo de 150 mil pessoas.

O orçamento anual do HU é hoje da ordem de R\$ 80 milhões/ano. O atendimento à comunidade USP consome cerca de R\$ 30 milhões/ano, enquanto que as atividades hospitalares voltadas para o ensino respondem pelos outros R\$ 50 milhões/ano. O SUS repassa para o HU, por ano, somente R\$ 10 milhões.

De fato, os alunos do curso de Medicina desenvolvem hoje 17% de suas atividades de aprendizagem no HU. No caso do curso de Enfermagem esse percentual é de 40%. Em algumas disciplinas específicas da Medicina e Enfermagem, como no caso da pediatria, esse percentual atinge 60%. As Faculdades de Saúde Pública (Nutrição), de Odontologia e Ciências Farmacêuticas (Farmácia Hospitalar e Laboratório Clínico) também utilizam o HU como laboratório de ensino.

Unidade básica

Para o atendimento ambulatorial da comunidade interna ativa foi organizada, desde o final de 2001, uma unidade básica de atendimento à saúde (UBAS) que se propõe a realizar um seguimento integral de seus usuários. Para a assistência aos docentes aposentados foi mantido o serviço anterior (SAMD) que é, atualmente, compartilhado com servidores públicos da região como contrapartida do convênio do HU com o Iamspe. Este convênio permite que o HU

seja reembolsado pelos serviços prestados àqueles usuários, todos os docentes e antigos funcionários autárquicos, que deveriam ser atendidos pelo Iamspe. Este repasse necessita ainda resolver algumas questões de cadastramento e, por isto, aos docentes atendidos tem sido solicitado o preenchimento de uma ficha de identificação.

A comunidade USP conta ainda com um serviço de pronto atendimento (PA) com 40 consultas/dia que deveria ser, mas não tem sido, destinado a ocorrências casuais, já que sendo eventual não garante um seguimento dos problemas de saúde. Os docentes contam com um PA específico.

Espera longa

As situações de real emergência (infarto do miocárdio, fraturas, hemorragias etc.) têm um serviço específico de assistência. O pessoal deste serviço está sendo no momento treinado para um atendimento de emergência segundo padrões internacionais. O serviço de radiologia tem operado com equipamentos anti-

gos que freqüentemente têm problemas pelo desgaste, além de serem obsoletos. Está em andamento a realização de um projeto de investigação que poderá proporcionar a aquisição de novos aparelhos. A espera é longa para a realização de exames radiológicos, mas infelizmente, não é muito diferente de outros hospitais públicos. No momento, por exemplo, uma mamografia tem espera de dois meses.

Os campi do interior também contam com UBAS, e com convênios de serviços privados de saúde que são pagos pela universidade segundo os procedimentos executados. Um manual de orientação para os usuários está pronto desde setembro de 2000, mas ainda não foi liberado pelos órgãos da Reitoria. A superintendente se dispôs a participar de reuniões a respeito do HU no âmbito de entidades, unidades, congregações etc. Os docentes podem utilizar o e-mail samd@hu.usp.br ou telefonar para 3091.7427 ou 3091.9450, preferencialmente entre 16 e 19 horas, para marcar consultas.

Conheça as chapas que concorrem à diretoria do Andes

As eleições para a nova diretoria do Andes-SN ocorrerão nos dias 22 e 23 de maio. São duas as chapas concorrentes: Chapa 1, “Andes AD Autônoma e Democrática”, encabeçada pelo professor Luis Gonçalves Lucas, da Adufpel; Chapa 2, “Uma Nova

Andes é Possível: Plural e de Luta”, liderada pela professora Maria Aparecida Menezes, da Adufpb. Nas próximas edições, o Informativo Adusp publicará o programa e o debate entre as chapas. Veja abaixo a composição das chapas.

Chapa 1- Andes AD- Autônoma e democrática

PRESIDENTE: Luiz Carlos Gonçalves Lucas – Adufpel
 1º VICE-PRESIDENTE: José Domingues de Godoi Filho – Adufmal
 2º VICE-PRESIDENTE: Osvaldo Coggiola – Adusp
 3ª VICE-PRESIDENTE: Maria Lia Silva e Reis – Aduscsl
 SECRETÁRIO GERAL: Celi Zulke Taffarel – Apub
 1ª SECRETÁRIA: Ana Lúcia Barbosa Faria – Sindcefet-MG
 2º SECRETÁRIO: Marlon Freire de Melo – Adufpe
 3ª SECRETÁRIA: Maria Cristina Miranda da Silva – Adufrj
 1º TESOUREIRO: José Vitorio Zaço – Adunicamp
 2º TESOUREIRO: Antonio Luiz de Andrade – Adunesp
 3º TESOUREIRO: Almir Serra Martins Menezes Filho – Adurn

Regional São Paulo

1ª VICE-PRESIDENTE REGIONAL: Marília Washington – Adufscar
 2º VICE-PRESIDENTE REGIONAL: Elisaldo L. A. Carlini – Adunifesp
 1º SECRETÁRIO REGIONAL: Marco Antonio Sperl de Faria – Adunimep
 2ª SECRETÁRIA REGIONAL: Ana Maria Ramos Estevão – Adunesp
 1º TESOUREIRO REGIONAL: Adolpho Hengeltraub – Adunicamp
 2º TESOUREIRO REGIONAL: Rubens Barbosa de Camargo – Adusp

Chapa 2- Uma nova Andes é possível: plural e de luta

PRESIDENTE: Maria Aparecida Ramos de Menezes – Adufpb-JP
 1º VICE PRESIDENTE: Fernando Arthur Freitas Neves – Adufpa
 2º VICE PRESIDENTE: Joviniano Soares de Carvalho – Apub
 3º VICE PRESIDENTE: Rosângela Carrusca Alvim – Apubh
 SECRETÁRIO GERAL: Helena Serra Azul Monteiro – Adufe
 1º SECRETÁRIO: Maria Auxiliadora Leal Campos – Adupe
 2º SECRETÁRIO: Eliane Leão – Adufj
 3º SECRETÁRIO: José Mastrangelo – Adufac
 1º TESOUREIRO: Rubens Constantino Volpe Weyne – Adufrgrs
 2º TESOUREIRO: Osni Jacó da Silva – Adufsc
 3º TESOUREIRO: Sérgio Gonçalves Corrêa – Adcefet-RJ

Regional São Paulo

1º VICE PRESIDENTE: Emerson Pires Leal – Adufscar
 2º VICE-PRESIDENTE REGIONAL: Matilde Alzeni dos Santos – Adufscar
 1ª SECRETÁRIA: Dilma de Melo Silva – Adufp
 2º SECRETÁRIO: José Ricardo Figueiredo – Adunicamp
 1ª TESOUREIRA: Fátima Maria Balduino dos Santos – Adufscar
 2º TESOUREIRO: Luis Alfredo Chinali – Adunesp

Avaliação institucional e papel social da Universidade

A proposta de mudança no Regimento Geral da USP encaminhada ao CO pela CERT não foi discutida na última sessão e deverá constar da pauta da próxima reunião. Apesar da mudança de título de “Da Avaliação Docente” para “Da Avaliação Institucional”, é evidente que o texto proposto compreende o processo de avaliação do *todo* como a somatória das avaliações das partes, estas feitas de modo quantitativo, com viés produtivo e tecnocrático.

O enfoque que se tem imprimido aos processos de avaliação aqui na USP, e na Unicamp também, ao contrário de estimular e construir a reflexão coletiva sobre o trabalho que realizamos, sobre seus objetivos e sua relação com as necessidades da sociedade, tem promovido uma corrida frenética para obter resultados no curto prazo, para angariar recursos para

os projetos de pesquisa, e dissociar cada vez mais as atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

Grupo de Trabalho

O Grupo de Trabalho da Adusp criado para debater esta questão entende que a avaliação institucional deve reconhecer e ampliar o papel social da universidade pública. O processo de avaliação institucional deve, portanto, constituir-se em reflexão acerca do trabalho realizado com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar as funções sociais da universidade para melhoria das condições de vida da população brasileira.

Se você quiser participar, as reuniões do GT acontecem às segundas-feiras, às 12:30hs, na sede da Adusp. Na próxima, vamos elaborar uma proposta ao CO de mudança de Regimento, como alternativa àquela proposta pela CERT.

Envio de dados para corrigir abusos da CERT: prazo encerra-se em 19/4

Conforme divulgado no Informativo Adusp 114, a Adusp encaminhará à Reitoria uma relação com os nomes dos colegas que já cumpriram o período de experimentação do RDIDP e receberam da CERT, indevidamente, a cobrança de relatórios. Vários colegas já enviaram seus dados. Lembramos que até 19 de abril estaremos recebendo as informações necessárias, que são as seguintes:

- Nome e unidade
- Número funcional
- Data de entrada no RDIDP
- Data de entrada no Regime Permanente no RDIDP
- Data de publicação da nomeação no DO após concurso público

Os dados acima podem ser enviados à Adusp ou por formulário eletrônico (www.adusp.org.br//CERT/cert_acoes.asp) ou por correio interno.

Lançamento do 4º Coned na USP

15/4 às 18 horas

Anfiteatro da Escola de Aplicação

“Garantir direitos, verbas públicas e vida digna: uma outra educação é possível”

- Organização e Avaliação da Educação Nacional
 - Gestão Democrática da Educação Nacional
 - Financiamento da Educação Nacional
- Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação

Profª Lisete Arelaro e representantes da Adusp, DCE, APG e Sintusp

4º Coned: 23 a 26 de abril de 2002
Palácio de Convenções do Anhembi www.coned.org.br



Vitória do magistério sergipano

Tribunal de Justiça concede liminar cassando o redutor salarial

No dia 8/4, a desembargadora Clara Leite de Rezende, do Tribunal de Justiça de Sergipe, concedeu uma liminar determinando que o governo estadual suspenda o redutor salarial de 4,83% implementado nos vencimentos do magistério estadual sergipano desde janeiro último, sob pena de multa diária no valor de 20 mil reais.

A liminar do mandado de segurança nº 0085/02 foi concedida depois de impetrado pelo Sindicato dos Tra-

ballhadores no Ensino (Sintese), no Tribunal de Justiça, processo judicial solicitando a reversão do ato administrativo arbitrário e ilegal, que reduzia os salários dos professores da rede estadual de ensino. Segundo o presidente do sindicato, professor José Iran Barbosa, o magistério público empreendeu várias formas de luta com o objetivo de sensibilizar o governo e de pôr fim à subtração nos salários da categoria.

“Tentamos retirar o redutor dos nossos salários atra-

vés da negociação política entre o Governo e o Sindicato. O magistério foi às ruas, demonstrou sua indignação, ocupou todos os espaços na sociedade para denunciar essa ilegalidade, mas o Governo se mostrou insensível e irredutível. Então a categoria deliberou em assembléia que fosse ajuizado um processo na justiça e saímos liminarmente vitoriosos”, declarou.

A categoria está lutando para que os seus direitos sejam garantidos na sua integridade, respeitando-se as-

sim o que estabelece o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Estadual de Sergipe.

“A liminar concedida pela desembargadora Clara Leite afirma que a irredutibilidade dos vencimentos dos educadores não foi observada pelo Governo com a implantação do redutor. Esta é uma grande vitória e um tributo a todos que em Sergipe se insurgem contra as arbitrariedades e injustiças. Os professores estão dando uma aula de cidadania”, finalizou.

Ato em defesa do povo palestino

No dia 9/4, realizou-se no Anfiteatro de Geografia da FFLCH um ato com cerca de 200 pessoas para protestar contra a invasão da margem ocidental do Jordão (Cisjordânia e Gaza) pelo Exército de Israel, e o massacre do povo palestino. Entre os oradores havia um representante de cada entidade organizadora do ato: Otaviano Helene, pela Adusp, além de representantes do Sintusp, APG e, para falar em nome do DCE, a seu convite, integrantes do movimento judeu Shalom Salam Paz.

Destacou-se a presença do deputado estadual Jamil Murad, do PC do B, dentre um público diversificado mas com um ponto em comum: o repúdio à guerra das tropas de Ariel Sharon contra o povo palestino, a invasão dos “territórios ocupados”, o cerco às principais cidades palestinas, os métodos usados pelo Exército israelense, que ataca a população civil, bombardeia suas casas, impede a passagem de ambulâncias e mantimentos, destrói os meios de comunicação para impedir que se veicule os seus atos de barbárie, destrói as sedes governamentais palestinas, tudo para impedir qualquer possibilidade de os palestinos erguerem um Estado próprio.

Fórum das Seis reúne-se com líderes da AL e defende aprovação da PEC 14/2000

O Fórum das Seis enviou, no dia 4/4, um ofício ao presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, deputado Walter Feldman, dando apoio à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 14/2000, a qual constitucionaliza o repasse mínimo de 9,57% da quota-parte estadual do ICMS para as universidades estaduais paulistas.

O documento do Fórum das Seis lembra que o pata-mar de 9,57% “foi duramente conquistado pelas muitas lutas, com objetivo de am-

pliar os recursos originalmente previstos no decreto de autonomia, empreendidas pelas entidades representativas de docentes, funcionários e estudantes dessas instituições”, e que “sua garantia no texto constitucional contribui para consolidar esses avanços”.

No dia 9/4, a convite do deputado César Callegari (PSB), autor da PEC 14/2000, o coordenador do Fórum e uma comissão representativa das entidades reuniram-se com o colégio de líderes da Assembléia Legislativa.

Eles reiteraram aos deputados os motivos que levam o Fórum das Seis a defender a PEC 14/2000, dado que a destinação de 9,57% do ICMS tem sido fundamental para evitar maior degradação das universidades estaduais e é uma conquista que deve ser preservada. Os deputados, por sua vez, disseram entender como importante que o Fórum das Seis anunciasse sua posição, uma vez que o Cruesp também já se manifestara favoravelmente à PEC 14/2000.

Estudantes são intimados a depor na polícia

Dois dos nove estudantes indiciados pela Reitoria pela ocupação do CO em 26/6/2001 receberam intimação para depor na Polícia. O documento foi entregue aos estudantes Luis Cláudio Messa Longo e Fábio Maleronka Ferron (ex-coordenadores do Diretório Central dos Estudantes-DCE) pela seção de alunos da FFLCH, onde ambos estudam. O DCE e o advogado dos estudantes estão tentando apurar o motivo da intimação.

A entidade estudantil está convocando um ato de protesto no gramado da Reitoria, no dia 22/4, (às 11h30), mesmo dia em que os estudantes deverão prestar depoimento à Polícia. O Fórum das Seis incluiu na pauta de reivindicações ao Cruesp o fim da perseguição política aos estudantes.